

CAREL, Marion; DUCROT, Oswald. **La semántica argumentativa: una introducción a la teoría de los bloques semánticos**. Trad. e org. por María Marta García Negroni e Alfredo M. Lescano. Buenos Aires: Colihue, 2006.

Por Susana Quinteros de Creus*

La semántica argumentativa: una introducción a la teoría de los bloques semánticos é uma obra organizada por María Marta García Negroni e Alfredo M. Lescano. García Negroni é Doutora em Ciências da Linguagem pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS), França, pesquisadora independente do CONICET, Argentina, e professora associada (Graduação e Pós-graduação) da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Buenos Aires (UBA). Lescano é doutorando em Ciências da Linguagem, na EHESS, França, e membro do grupo de pesquisa “Langage et discours: formes et functions”, dirigido por Marion Carel (CRAL-EHESS).

A obra reúne todas as palestras que integraram o Seminário “Semântica Argumentativa: la Teoría de los Bloques Semánticos”, realizado em 2002 na Universidade de Buenos Aires, Argentina, ministrado em forma conjunta pelos professores Oswald Ducrot e Marion Carel. No âmbito das ciências da linguagem, Oswald Ducrot, professor da École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS), alcançou uma reconhecida projeção internacional a partir de seus numerosos estudos, com base nos princípios saussureanos, sobre a argumentação, enunciação e polifonia no discurso. Atualmente, junto com Marion Carel, também professora da EHESS, continua aprofundando os postulados teóricos que fundamentaram seus inúmeros trabalhos de pesquisa.

A Teoria dos Blocos Semânticos, versão mais atual da Teoria da Argumentação na Língua, comporta a idéia central de que a argumentação está inscrita no sistema da língua, constituindo-se no elemento essencial para apreensão do sentido dos enunciados. São indiscutíveis a seriedade, a coerência e as bases sólidas sobre as quais se assenta este modelo, que a partir de sua criação abriu um novo horizonte no âmbito da semântica lingüística.

* Professora da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Licenciada em Letras (Espanhol) e Doutora em Lingüística. E-mail: <screus@terra.com.br>.

Organizado em sete capítulos (e dois apêndices), o livro dedica os quatro primeiros às palestras de Oswald Ducrot e os três seguintes às de Marion Carel. No primeiro capítulo, Ducrot apresenta um resumo histórico da Teoria da Argumentação na língua (TADL), desde o seu início até sua forma mais recente, a Teoria dos Blocos Semânticos (TBS), explicando as noções de encadeamentos normativos e transgressivos, aspectos argumentativos e interdependência semântica. No capítulo seguinte, o autor faz uma recapitulação dos conceitos gerais, define as convenções terminológicas utilizadas no modelo, e analisa expressões para mostrar o funcionamento do quadrado argumentativo. O terceiro capítulo versa sobre os conceitos de argumentação externa (AE) e interna (AI), ilustrados com exemplos, e discute as idéias de paradoxo na semântica dos blocos argumentativos. O quarto capítulo é dedicado aos efeitos semânticos das operações sintáticas: negação e gradualidade.

Marion Carel inicia o quinto capítulo discutindo os problemas gerados pela concepção clássica da predicação (Frege, Dentham e Port-Royal), a disputa dos universais e o nominalismo de Occam. No capítulo seguinte, introduz a noção de predicação desenvolvida pela TBS, centrada no grupo verbal (GV) e no grupo sujeito (GS), faz uma avaliação das noções de contexto ordinário e contexto indireto de Frege e descreve o funcionamento da argumentação externa (AE) e interna (AI) e a forma de seleção dos blocos na predicação centrada. Com base nas observações sobre a predicação centrada, o capítulo sete recapitula e acrescenta observações suplementares, entre elas, a hipótese da coerência e a predicação conetiva em seus dois aspectos, normativo e transgressivo. No Apêndice 1, Oswald Ducrot desenvolve as noções de modificadores e internalizadores, a partir de uma classificação semântica do léxico. No Apêndice 2, Marion Carel descreve, analisa e exemplifica o emprego contrastivo de *mas*.

Trata-se de obra completa, fruto de constante pesquisa e que reflete a evolução do pensamento dos autores no âmbito da Semântica Argumentativa. A tradução e adaptação para o espanhol das explicações e descrições lingüísticas estão acompanhadas de notas e referências esclarecedoras, que permitem ao leitor uma fácil compreensão dos conteúdos desenvolvidos. O livro está escrito e organizado com precisão e clareza e as diversas noções teóricas são apresentadas de forma ordenada, coerente e sistemática, resultando em uma valiosa fonte de consulta para pesquisadores e docentes nos níveis de graduação e pós-graduação interessados nos problemas do sentido lingüístico.